

PERSONALIDADE TECNOLÓGICA

Daniel Nascimento e Silva, PhD

Presidente da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM

Recentemente, nosso colega Lizandro Manzato, professor e pesquisador do IFAM, campus Manaus Distrito Industrial, aprovou um artigo científico na área de materiais para publicação em uma revista internacional qualificada no Qualis/Capes como A1. Esse feito, para o mundo da ciência e tecnologia, é equivalente a ganhar medalha de ouro em uma olimpíada, ainda pouco comum para a realidade brasileira e raríssimo em termos Amazônicos. Este artigo tem como objetivo mostrar que o feito obtido pelo nosso pesquisador é decorrente de uma personalidade que o diferencia da maioria dos professores amazônicos: o professor Lizandro Manzato tem personalidade tecnológica.

A personalidade tecnológica é composta por quatro conjuntos de atributos: conhecimento, habilidade, atitude e valores. A intensidade de como os elementos desses conjuntos se mostram presentes/ausentes em um indivíduo é que fazem com que esse indivíduo se distancie ou se aproxime do que estamos, aqui, chamando de personalidade tecnológica. Assim, quando a maioria desses atributos estiver presente em um indivíduo, certamente estaremos mais próximos de alguém com a personalidade tecnológica. O inverso também é válido.

Em primeiro lugar, o indivíduo com personalidade tecnológica tem conhecimentos. Não precisa ter muito conhecimento. Aqui, definitivamente, o volume, o estoque de conhecimento não influencia de forma determinante na personalidade. Por exemplo, alguém que tem pouco conhecimento de muita coisa é equivalente ao que tem muito conhecimento de pouca coisa. O que importa, aqui, é que o indivíduo tenha capacidade cognitiva para relacionar os diferentes conhecimentos que possui dando lógica a eles. É essa arquitetura lógica que vai lhe permitir ir além e “descobrir” novas relações que ainda não foram catalogadas por outros indivíduos, cientistas ou não.

Em segundo lugar, o indivíduo com personalidade tecnológica é hábil. Dito de outra forma, ele tem uma capacidade formidável de colocar em prática, de alguma forma, com alguma utilidade, o que sabe. Por exemplo, ao olhar para um prédio, uma “pessoa normal” pode se indagar sobre a altura do edifício e não passar disso; um indivíduo com personalidade

tecnológica poderia olhar para o prédio e, em poucos minutos, estimar com precisão (o que não significa que esteja correto no número que vai dizer) a altura do prédio. Nosso colega de personalidade tecnológica pode ter lançado mão, por exemplo, do teorema de Pitágoras para isso, um dos recursos de seu estoque de conhecimento que é capaz de manusear.

Em terceiro lugar, o indivíduo com personalidade tecnológica tem atitudes. Isso significa que, diferente das pessoas normais, ele age. Enquanto inúmeros colegas com muito conhecimento e muita habilidade ficam a se lamentar da vida, das desonestidades políticas ou do sucesso dos outros, nosso amigo com personalidade tecnológica faz acontecer. A vontade de fazer é um dos seus muitos diferenciais. Parece que eles têm algo dentro deles que os fazem fazer as coisas, que os impulsionam para a ação. Graças ao professor Lizandro Manzato (e às pessoas e instituições que conseguiu mobilizar, outra habilidade formidável) o Amazonas tem o único laboratório de nanotecnologia de todo o Norte do Brasil. Isso é genial!

Finalmente, mas nem por isso significa que seja o menos importante, o indivíduo com personalidade tecnológica sabe lidar com valores. Como o próprio nome diz, um valor é aquilo que vale para as pessoas e instituições, é o que é valorizado, importante, essencial, enfim, fundamental. Todos nós e todas as organizações temos nossas prioridades, mas, sobretudo, têm um conjunto de crenças e substratos culturais de que não abrem mão. Há instituições cujo valor maior é a transparência de suas ações; noutras, tornar seus clientes satisfeitos. O indivíduo com personalidade tecnológica, ainda que não saiba disso, sabe lidar com esses valores e, ao fazer isso, consegue abrir portas que para as pessoas comuns são fechadas eternamente.

O indivíduo com personalidade tecnológica aprende o tempo todo

É provável que muitos possam imaginar que o indivíduo com personalidade tecnológica é um super-homem, mas não o é. É apenas alguém diferente, que vê o mundo, que age, que obtém sucessos, mas também coleciona fracassos, como todo mundo. A diferença é que o indivíduo com personalidade tecnológica aprende o tempo todo. E a cada aprendizagem eleva o seu padrão de ação, compreende melhor o mundo, vê o que ninguém consegue e, com isso, reduz a sua taxa de fracassos ao aumentar seus sucessos. E tudo isso com o aumento do número de novas iniciativas. Parece que, para essas pessoas, quanto mais

fracassam, mais energia elas capturam para empreender; quanto maior for o sucesso, aí é que as energias são multiplicadas.

No entanto, o mais interessante disso tudo é que qualquer pessoa pode construir essa personalidade. Todos os atributos podem ser aprendidos. Conhecimentos podem ser aprendidos, habilidades podem ser adquiridas com treinamentos, atitudes podem ser ensinadas e colocadas em práticas e valores podem ser identificados e construídas linhas de ação que os respeitem. Mais uma vez, o segredo de tudo isso é o aprendizado. E aprender é uma atitude amorosa que todos deveriam ter consigo mesmo.